JOSÉ CARLOS PEREIRA

COMO FAZER UM PLANEJAMENTO PASTORAL

paroquial e diocesano

PAULUS

Direção editorial: *Claudiano Avelino dos Santos*
Assistente editorial: *Jacqueline Mendes Fontes*
Revisão: *Iranildo Bezerra Lopes*
Caio Pereira
Manoel Gomes da Silva Filho
Diagramação: *Ana Lúcia Perfoncio*
Capa: *Marcelo Campanhã*
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pereira, José Carlos
Como fazer um planejamento pastoral, paroquial e diocesano / José Carlos Pereira. – São Paulo: Paulus, 2015. – (Coleção Organização paroquial)

Bibliografia.
ISBN 978-85-349-4152-5

1. Liderança cristã 2. Missão da Igreja 3. Paróquias 4. Teologia pastoral 5. Teologia pastoral - Planejamento I. Título. II. Série.

15-01897 CDD-253.0684

Índices para catálogo sistemático:
1. Pastoral: Planejamento: Cristianismo 253.0684
2. Planejamento pastoral: Cristianismo 253.0684

1ª edição, 2015

© PAULUS – 2015
Rua Francisco Cruz, 229
04117-091 São Paulo (Brasil)
Fax (11) 5579-3627 • Tel. (11) 5087-3700
www.paulus.com.br
editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-4152-5

INTRODUÇÃO

Planejamento é a palavra-chave para qualquer empreendimento, e no âmbito pastoral isso não é diferente. Se queremos ter uma diocese, paróquia ou pastoral preparada para responder aos desafios do tempo presente, é preciso planejar, traçar metas, ter estratégias de ação. Tudo isso só será possível se houver um planejamento pastoral, e esse planejamento pastoral for bem-feito. Porém, nem todos têm facilidade para fazer um planejamento pastoral que de fato responda às grandes demandas da atualidade e aos apelos que a Igreja vem fazendo, de renovação de suas estruturas, para acolher também as novas realidades e situações do nosso povo. E nem sempre isso se dá por falta de recursos, mas, muitas vezes, por falta de clareza do que é um planejamento pastoral, ou de como fazer um planejamento pastoral diante de tantas demandas. Ou, ainda, por não saber quando é o momento oportuno para fazê-lo. Questões como, por exemplo: onde fazer um planejamento pastoral – na paróquia, para os organismos paroquiais, ou nos organismos paroquiais, para a paróquia? Partindo da ampla realidade da diocese para as paróquias, ou das paróquias para a diocese? Algo que venha das bases para as outras instâncias, ou feito nas outras instâncias superiores para as bases? Enfim, essas e outras dúvidas são muito comuns e é sobre isso que este livro vai discorrer.

Buscamos aqui, com uma linguagem clara, acessível e objetiva, tratar dessas e de outras questões, mostrando o que é um planejamento pastoral, com todos os seus passos e métodos a serem usados para que bispos, padres e leigos não tenham dúvidas de como fazer um planejamento pastoral na diocese, na paróquia ou nos organismos da paróquia. Além de mostrar como, quando e onde fazer um planejamento pastoral, este livro mostra também as justificativas

para fazer um planejamento pastoral. Essas justificativas vão desde os desafios pastorais que a Igreja enfrenta nos seus próprios territórios até os desafios do mundo globalizado, que atingem direta ou indiretamente nossas dioceses e paróquias, devendo-se ter respostas bem planejadas para poder enfrentá-los com a força transformadora que nos pede a missão profética.

Além das justificativas para um planejamento pastoral, aqui é mostrado que, para fazer um planejamento pastoral, seja ele diocesano ou paroquial, ou de qualquer outra instância da Igreja, é preciso ter objetivos e metas bem definidos. Os objetivos e metas são elementos primordiais de um planejamento pastoral. Sem eles, é como se nossa missão estivesse à deriva, como um barco lançado ao mar sem uma direção, ou um porto onde ancorar. Os objetivos e as metas são os norteadores das ações pastorais da diocese, da paróquia ou dos organismos paroquiais.

Para fazer um planejamento pastoral é preciso também certos procedimentos e precauções. Tratamos aqui também desses procedimentos e cuidados na hora de fazer o planejamento pastoral da diocese, da paróquia ou da pastoral: o método a ser empregado na hora de planejar, os procedimentos de cada um, a diocese como um todo, a paróquia, os seus organismos, ou cada agente de pastoral. A soma de procedimentos afins focados nos mesmos objetivos e metas é que farão do planejamento pastoral uma ferramenta de ação eficaz na gestão de uma diocese, paróquia ou pastoral.

Tratamos também neste livro do campo de abrangência de um planejamento pastoral e seu tempo de vigência. Mostramos que toda ação planejada, por maior e melhor que seja, é preciso restringir-se a uma área. Essas áreas terão seus pontos de aplicação mais visíveis, mas terão também seus "pontos cegos", mesmo estando dentro de um mesmo território diocesano ou paroquial. Por exemplo, dentro de uma diocese, por mais empenho que se tenha ao fazer o planejamento pastoral diocesano, haverá paróquias que não aplicarão tudo o que foi planejado. Mesmo assim, o planejamento deve ser feito

para toda a diocese e contemplar todas as paróquias e realidades. A mesma coisa pode-se dizer do planejamento pastoral paroquial. Haverá organismos da paróquia que não irão aplicar, ou nem mesmo comungar com as metas e os objetivos traçados no planejamento pastoral paroquial, mas nem por isso uma paróquia pode deixar de ter um planejamento pastoral paroquial. Esses "pontos cegos" são passíveis de ser sanados quando há empenho e dedicação da maior parte dos agentes de pastoral, esforçando-se para aplicar em sua pastoral, ou em qualquer outro organismo paroquial, tudo o que foi planejado pela paróquia.

Além disso, lembramos aqui que todo planejamento pastoral é um processo, algo contínuo, feito por etapas, e que cada etapa é como se um degrau fosse galgado na escada da missão pastoral da diocese ou da paróquia. No final dessa escada, ou dessa escalada de planejamento, está o plano pastoral, que também terá o seu tempo de vigência. Durante esse tempo de vigência, seja do planejamento ou do plano pastoral, é preciso canalizar esforços para que as metas sejam cumpridas e os objetivos específicos e gerais sejam alcançados. São esses os propósitos deste livro ao tratar do tema "como fazer um planejamento pastoral, diocesano ou paroquial".

Na última parte, encontra-se uma espécie de resumo do planejamento pastoral, enfatizando alguns pontos e procedimentos essenciais. Tudo o que aqui foi colocado é resultado de práticas, de experiências, que foram vividas em dioceses e paróquias do Brasil. Algumas nas quais fui pároco, outras de dioceses onde trabalhei, ou ainda de dioceses e paróquias onde ministrei cursos e dei assessorias, e em que os agentes de pastoral (bispos, padres e leigos) partilharam seus planejamentos pastorais, indicando os procedimentos que deram certo. Essa partilha de experiências resultou neste livro que agora partilho com todos aqueles que querem saber mais como fazer um planejamento pastoral, ou entender como são feitos os planejamentos pastorais de dioceses, paróquias e pastorais. Talvez muitos de vocês vejam aqui retratados o seu planejamento pastoral.

Este livro não é uma receita infalível, mas são apontamentos que podem ser úteis na hora de fazer um planejamento pastoral. Devido a sua praticidade, ele pode ser usado por qualquer agente de pastoral, leigo ou consagrado, independentemente se o planejamento é para uma diocese, uma paróquia ou uma pastoral, movimento ou associação de uma paróquia. Pode servir também para institutos, congregações ou ordens religiosas que, vez por outra, precisam planejar sua missão, suas ações pastorais em determinada área de missão. Os passos aqui indicados para um planejamento pastoral servem para múltiplas realidades, bastando apenas fazer os devidos ajustes e adaptações, pois, embora as realidades sejam distintas, o método pode ser o mesmo.

Por fim, coloco uma lista de indicações bibliográficas que podem ajudar na hora de aperfeiçoar o planejamento pastoral. São indicações complementares de obras que, direta ou indiretamente, estão relacionadas com a ação pastoral nas dioceses e nas paróquias, e que podem ser de grande valia na hora de fazer o planejamento pastoral.

Que este livro venha contribuir para dirimir as suas dúvidas nesta área e suprir lacunas existentes na linha do planejamento pastoral em nossas dioceses e paróquias.